

SOMA - O Caminho de Jesus (Justiça)

- Link da mensagem:



- Textos a serem trabalhados:

Salmos 146.1-10

Lucas 4.16-19; 1 João 3.17-18

Miquéias 6.8; Isaías 1.17

Gênesis 1.26-27; Deuteronômio 10.18-19; Levítico 19.9-10

- Introdução

A justiça não é apenas um estado de estar “em condição justa para com Deus”. Também não é ser um “bom seguidor de regras”. A justiça transformada e transformadora segundo Jesus está em uma missão por corrigir os erros do mundo para a glória de Deus.

- Pontos da mensagem a serem trabalhados com o pequeno grupo:

- O que é justiça? - “Justiça é um termo ético usado para designar pessoas que vivem de forma produtiva na comunidade com o propósito de sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade. A pessoa justa é caracteristicamente alguém que investe na comunidade, demonstrando atenção especial aos pobres e necessitados.” Walter Brueggeman; Tzadeqah - justiça primária, Vida de relacionamentos corretos. Retos com Deus e, portanto, comprometidos em fazer retos todos os outros relacionamentos da vida. A retidão bíblica é invariavelmente social, porque tem a ver com relacionamentos. Mishpath - justiça retificadora (reparativa); punir os transgressores e cuidar das vítimas de tratamento injusto.
- Justiça no AT - Deus cuida dos pobres e dos famintos, do estrangeiro, da viúva e do órfão. Ele denuncia a opressão e a tirania e pede justiça. Ele diz que seu povo deve ser a voz dos que não têm voz e o defensor dos impotentes. Como parte da aliança, Israel é chamado também a ser justo, fiel a Deus e à sua lei, mas igualmente justo e bom no mundo. Israel deve ser uma luz para as outras nações, modelo de uma nova humanidade que faz o que é certo, busca a justiça, defende o oprimido, cuida do órfão e defende a viúva pobre (Is 1.17). Israel recebeu a ordem de desenvolver uma cultura de justiça social para os pobres e vulneráveis porque era assim que a nação revelaria a glória e o caráter de Deus ao mundo. (Dt 27.19; Jr 22.3)

- Jesus e os atos de justiça - Jesus não era apenas arauto da justiça, ele também a incorporava. Havia em seu ministério um vínculo indissolúvel entre a evangelização e o serviço compassivo. “Ele estava preocupado, não só em salvar o homem do inferno no mundo porvir, mas em libertá-lo da infernalidade deste mundo.” Chuck Colson. Suas palavras explicavam suas obras, e suas obras dramatizavam suas palavras. A justiça de Jesus diz respeito ao reino que é imprevisível, dinâmico, centrado em Jesus, que busca justiça, cheio de compaixão e misericórdia, que acolhe qualquer um e todos, que toca o coração e a alma, que se estabelece na terra como no céu.
- Por que devemos praticar justiça? - Por que devemos nos preocupar com as pessoas vulneráveis? Porque Deus se preocupa com elas. O poder de Deus é exercido na história para que os vulneráveis sejam fortalecidos! Vinoth Ramachandra chama isso de “justiça escandalosa”. Deus sempre se distinguiu das demais “divindades, justamente por ser um Deus que defende os fracos e faz justiça aos pobres. Impedimos o mundo de enxergar a beleza do Senhor quando não honramos os clamores e necessidades dos pobres. (Pv 31.8; 14.31)
- Como praticar justiça - “Fazer justiça inclui não apenas o conserto do que está errado, mas também generosidade e interesse social, especialmente em relação aos pobres e vulneráveis. Esse tipo de vida reflete o caráter de Deus. Ela abrange uma faixa larga de atividades, desde simples negociações justas e honestas no dia a dia até a entrega de ofertas regulares e radicalmente generosas de tempo e recursos, além do ativismo que busque aniquilar formas específicas de injustiça, violência e opressão.” Tim Keller. A atividade social não apenas segue a evangelização como sua consequência e objetivo e a precede como sua ponte, mas também a acompanha como seu parceiro.
- Justiça para os dias de hoje - Justiça não é piedade religiosa. Tem a ver com honestidade, transparência, integridade pessoal, fidelidade nos relacionamentos, busca por justiça no mundo, compaixão e misericórdia para com o próximo, especialmente preocupação com os marginalizados na sociedade.

- **Perguntas interativas:**

- Como fazer justiça em meio a mundo quebrado?
- Dentro do seu microambiente (família e trabalho) como revelar a justiça ensinada nas Escrituras?
- Compartilhe experiências que evangelização e serviço aos vulneráveis atuaram em conjunto

- **Conclusão:**

“(...) Boas novas e boas obras são inseparáveis (...)”

Sejamos uma comunidade que defende a causa dos vulneráveis e busca retidão nos relacionamentos